

Nuno Jacinto (Comentários)

Compositor, músico, professor, maestro, ensaísta e regular comentador de concertos. Iniciou os seus estudos na Ilha da Madeira em Violino, Piano, Órgão e Harpa. É licenciado em Composição pela Escola Superior de Música e Artes dos Espetáculo (ESMAE – IPP) nas classes de João Madureira, Nuno Corte-Real, Dimitris Andrikopoulos, Clarence Barlow, Carlos Guedes e Klaas de Vries. É mestre em Ciências da Educação – Música, pela Universidade Católica Portuguesa.

A sua atividade composicional engloba música instrumental, coral, vocal e electrónica, passando pela música para teatro. Obras suas foram executadas um pouco por todo o país em festivais nacionais e internacionais como por várias orquestras nacionais de renome (Orquestra Gulbenkian, Orquestra do Algarve, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica do Centro e Orquestra Clássica da Madeira). Em 2011, lança o seu primeiro trabalho discográfico “Diagnosis” pela editora Numérica (NUM 1223). É vencedor do 2º prémio no 1º Concurso de Composição de Canções para Crianças sobre Poemas Portugueses (APEM/INATEL). As suas obras são editadas pela AVA Musical Editions.

É professor de Ciências Musicais na Academia de Música de Vilar de Paraíso e na ArtEduca – Conservatório de Música de Vila Nova de Famalicão.



17 11.00H
SETEMBRO

Recital de Percussão **DUO SYNC PERCUSSION**

Francisco Fernandes – Percussão

Luís Silva – Percussão

Recital comentado pelo compositor **Nuno Jacinto**

Programa

Eric WHITACRE
Sleep

Ivan TREVINO
Catching Shadows

Liu HENG
Face to Face

Emmanuel SÉJOURNÉ
Losa

Rudiger PAWASSAR
Sculpture in Wood

Michael BURRIT
Sweet Dreams and Time Machine

Francisco Fernandes (Percussão)

Nascido a 2 de setembro de 2001, iniciou os seus estudos musicais em percussão na Academia da Banda Musical de Gondomar. Posteriormente, ingressou em percussão na Academia de Música de Costa Cabral, trabalhando com os professores André Dias e Pedro Góis. Terminou, em 2019, o recital final com nota máxima. Deu continuidade aos seus estudos musicais fazendo a Licenciatura em Música na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, na classe dos professores Manuel Campos e Miguel Bernat. Atualmente, frequenta o Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Artes Aplicadas, na classe dos professores André Dias e Bruno Costa.

Foi premiado em vários concursos nacionais e internacionais, nos quais se destacam o 2º e 3º prémio obtidos no "Tomarimbando" (2016 e 2017) o 1º prémio no Concurso Internacional de Percussão de Gondomar categoria C (2018), o 1º prémio por dois anos consecutivos nas Olimpíadas Musicais da Academia de Música de Costa Cabral, categoria F (2018-2019), o 3º prémio no Concurso Internacional de Percussão da Beira Interior (2021) e o 1º prémio no Concurso Internacional de Percussão de Gondomar categoria D (2022).

É membro da Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins, da Dogma Brass Bande da Orquestra da Ópera na Academia e na Cidade. Colabora regularmente com a Banda Sinfónica Portuguesa, com a Orquestra do Atlântico, com a Orquestra Inês de Castro e com o Movimento Musical Cooperativo. Já colaborou com o Remix Ensemble da Casa da Música e com a Orquestra Sinfónica do Algarve. Em 2022, orientou o naipe de percussão do Estágio de Verão da Mêda. Em 2023, tornou-se reforço da Orquestra Sinfónica Portuguesa, residente no Teatro Nacional de São Carlos.

Atualmente, é professor de percussão no Conservatório de Música de Gondomar, recentemente oficializado como escola do ensino artístico especializado da música.

Luís Silva (Percussão)

Iniciou os seus estudos musicais aos seis anos na classe de violino com o professor Luís Camarinha na Academia de Música de Vilar do Paraíso, tendo depois se convertido para a percussão, ainda na mesma instituição, na classe de Luís Fernandes e Luís Arrigo. Durante o início dos seus estudos, é convidado a integrar o Grupo de Percussão da AMVP, onde tem a oportunidade de participar em diversos concertos e festivais de música como por exemplo: "Tomarimbando" entre os anos 2014 e 2017. Neste festival, participa também em diversas masterclasses com artistas de renome mundial como: Nick Woud, Claire Litzler, Javier Nandayapa, Miquel Bernat, Manuel Campos, Marc Miralta, entre outros.

Em 2016, termina o Ensino Integrado em Percussão na AMVP e continua os seus estudos na Escola Profissional de Música de Espinho, sob a orientação dos professores: Nuno Aroso, Nuno Simões, André Dias, Eduardo Cardinho, Rui Rodrigues e Joaquim Alves. Durante o seu tempo na EPME, foi um membro recorrente na Orquestra Clássica de Espinho, tendo trabalhado com maestros como: Jean Marc-Burfin, Jan Wierzba, Cesário Costa e Pedro Neves; e solistas com alta influência como: Yamandu Costa e Mário Laginha. Com o Grupo de Percussão da EPME, foi um membro recorrente no festival "Serralves em Festa" entre os anos 2016 e 2019.

Em 2019, participa numa candidatura coletiva para o concurso "Quem é Calouste", onde alcança a 1ª classificação na categoria de "Música". Ainda no mesmo ano, termina os estudos na EPME e ingressa na Universidade de Aveiro em Licenciatura em Performance no ramo de Percussão no Departamento de Comunicação e Artes com os professores: Nuno Aroso, João Tiago Dias, Eduardo Cardinho, Diego Ventoso Fernandez e Hélvio Mendes. Durante o seu tempo no DeCA, era um participante recorrente nos "Festivais de Outono", onde atuou com a Orquestra de Sopros do DeCA, a Orquestra Filarmonia das Beiras com o maestro Ernest Shell e até com um duo de percussão, estreando obras dos alunos de composição de Licenciatura e Mestrado.

Contribuiu para a gravação de vários CD's, sendo alguns deles: "Trégua", CD composto por obras originais de José Valente para viola e orquestra de sopros; "Heróis do Mar", banda sonora composta por Henrique Portovedo e João Martins para orquestra de Sopros; e também várias obras para orquestra de sopros com a Associação Recreativa e Musical Banda de Vilela e a Banda de Música de Moreira da Maia.

De 2020 a 2022, torna-se membro da Deutsch-Skandinavishe Jugend-Philharmonie, proporcionando concertos na Kammermusiksaal da Filarmónica de Berlim e na Ernst Reuter-Saal, em Reinickendorf sob a regência de Andreas Peer Kahler, conclui a sua Licenciatura em Performance no ramo de Percussão e torna-se membro integrante da Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Chaves onde participa com a mesma na categoria "Concert Division" do "World Music Contest" em Kerkrade, onde obtém o 1º prémio.

Atualmente, leciona aulas de percussão na Escola de Música da Banda de Música de Moreira da Maia, leciona também aulas de percussão em conjunto com recurso a instrumentos tradicionais por várias instituições de Gondomar e continua a desenvolver o seu trabalho num meio orquestral tanto como a nível nacional, como também a nível internacional.